



EDUCAÇÃO EM SOLOS COMO FERRAMENTA PARA CIDADANIA

Nilvania Aparecida de Mello ¹
Marcos Henrique Carneiro Alves ²
Edilson Pontarolo ³

RESUMO

A educação em solos é um ramo das ciências agrárias que visa popularizar o conhecimento científico sobre o solo e originar formas mais adequadas de representação social sobre o mesmo. A ciência do solo é um campo do saber fortemente dominado pelo paradigma cartesiano, de forma que o solo geralmente é abordado como elemento da produção agropecuária, sem qualquer outra relação ambiental ou função, e é sempre retratado no meio rural, como se não houvesse solo no meio urbano. Esta forma de abordagem, presente desde os livros didáticos até a grande mídia, impede a construção de conhecimento crítico, que permita ao estudante atuar em seu local de vivência em prol da conservação ambiental. O solo possui inúmeras funções ambientais e integra diversos ciclos da natureza inclusive o ciclo hidrológico. É por isso que não é possível falar em água de qualidade sem falar do solo e o uso que está lhe sendo conferido. Desta forma, não é possível falar em sustentabilidade ambiental sem antes falar do solo, base da maioria dos ecossistemas emersos no planeta. A proposta deste trabalho é uma abordagem mais completa, na qual se evidencie que o solo, assim como a água e o ar, pertence a todos os indivíduos. Por meio da educação ambiental crítica é possível preparar cidadãos capazes de interferir em suas realidades locais, de forma a assegurar a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento regional e humano.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional, Uso e Ocupação do Solo, Paradigma cartesiano

¹ Graduando do Curso de **XXXXXX** da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;

² Graduado pelo Curso de **XXXXXX** da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;

³ Mestrando do Curso de **XXXXXX** da Universidade Estadual - UE, coautor2@email.com;